

LIÇÕES IMPORTANTES PARA A NAÇÃO EM GERAL

Compilação do excelentíssimo Sheikh
Abdul Aziz bin Abdullah bin Baaz
(Que Allah tenha misericórdia dele)

INTRODUÇÃO

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Allah, o Senhor dos mundos. O final feliz pertence aos tementes e que as bênçãos, a paz estejam sobre o Seu servo e mensageiro, nosso profeta Muhammad e todos seus familiares e companheiros

Ora bem:

Estas são breves palavras de esclarecimento daquilo que a maioria deve saber acerca do Islam, denominei:

Lições Importantes para a Nação em Geral

Peço a Allah que beneficie aos muçulmanos e que aceite de mim, por certo, Ele é Benevolente, Generoso.

Abdul Aziz bin Abdullah bin Baaz

Lições Importantes para a Nação em Geral

Primeira lição

Surat Al-Fátiha (Capítulo da Abertura) e surates curtos (capítulos curtos)

Surat Al-Fátiha e o que for possível de surates curtos, a partir de Surat Al-Zalzalah (O Tremor) até Surat An-Nass (Os Humanos), ensinamento, correção da leitura, memorização e explicação daquilo que se deve entender.

Segunda lição

Pilares do Islam

Explanar os cinco pilares do Islam, o primeiro e o grandioso dentre eles: é o testemunho de que não há divindade merecedora da adoração, fora Allah e que Muhammad é mensageiro de Allah, explicar seu significado, explanando as condições de Laa ilaha illa Allah (Não há divindade fora Allah) e seu significado. Laa ilaha é negação de tudo que é adorado fora de Allah. illa Allah confirma a adoração unicamente a Allah sem atribuí-lo parceiros. E quanto as condições de Laa ilaha illa Allah são: O conhecimento que contraria a ignorância, a certeza que contraria a dúvida, a sinceridade que contraria a idolatria, a veracidade que contraria a mentira, o amor que contraria a ira, a submissão que contraria a idolatria, a aceitação que contraria a rejeição e a descrença daquilo que é adorado além de Allah.

(Essas palavras) foram reunidas no seguinte poema:
Conhecimento, certeza, sinceridade e tua veracidade com amor,
submissão e sua aceitação

E foi acrescentado a oitava (ação) que é a descrença a partir de ti daquilo além de não haver divindade das coisas que alegam-se ser divindades.

E explanar o testemunho de que Muhammad é mensageiro de Allah, suas condições são: acreditar naquilo que ele informou, obedece-lo naquilo que ordenou, se abster daquilo que ele proibiu e advertiu, e que não se adore a Allah senão de acordo como Allah - Exaltado e Majestoso - e Seu mensageiro (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) permitiram. Em seguida, explica-se para o aluno os restantes cinco pilares do Islam, que são a Oração, o Zakat, o Jejum de Ramadan e a Peregrinação (Meca) na Casa Sagrada de Allah para aquele que reuni condições para lá seguir.

Terceira lição

Pilares da Fé

São seis: A crença em Allah, nos Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros, no Derradeiro Dia e crer na predestinação de que o bem e o mal provém de Allah - o Altíssimo -.

Quarta lição

Divisões da Unicidade (Tauhid) e divisões da Idolatria (Shirk)

Explicação da divisão da Unicidade (Tauhid), que são três tipos: Tauhid Al-Rububiyah (Unicidade no Senhor), Tauhid Al-Uluhiyyah (Unicidade na Adoração) e Tauhid Al-Assmá wa Sifaat (Unicidade nos Nomes e Atributos).

Quanto ao Tauhid Al-Rububiyyah: é a crença de que Allah (Glorificado seja) é o Criador de todas as coisas, o administrador em todas as coisas, Ele não tem parceiro nisso.

Quanto ao Tauhid Al-Uluhiyyah: é a crença de que Allah (Glorificado seja) é o verdadeiro merecedor da adoração e não tem parceiro nisso, e é o significado de Laa ilaha illa Allah, pois seu significado é: Ninguém merece ser adorado verdadeiramente fora de Allah, então, todas as adorações dentre oração, jejum e outros além dessas, deve-se cumprir com sinceridade para Allah, o único, e não é permitido manifestar algo desses sem ser para Ele (Allah).

Quanto ao Tauhid Assmá wa Sifaat: é crer em tudo o que consta no Nobre Alcorão ou nos hadices autênticos dentre os nomes e atributos de Allah, confirmar de que pertencem unicamente a Allah de forma adequada (Glorificado seja), sem distorção, nem deturpação, nem adaptação e nem comparação; conforme o dito do Altíssimo - Glorificado seja - :

{Dize: Ele é Allah, o Único! Allah! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!} [Al-Ikhláss completo]

E o dito de Allah - Exaltado e Majestoso - {Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente}. [Al-Shúraa]

Alguns erúditos (muçulmanos) tornaram (a divisão) de dois tipos, introduziram o Tauhid Al-Assmá wa Sifaat (Unicidade nos nomes e atributos) no Tauhid Al-Rububiyyah (Unicidade no

Senhor), e não há nenhum problema nisso; porque o referido é claro em ambas divisões.

A idolatria (shirk) se divide em três partes: Idolatria Maior, Idolatria Menor e Idolatria Invisível.

A Idolatria Maior: leva a anulação das das obras e permanência eterna no Fogo para aquele que morrer nessa prática; conforme Allah - o Altíssimo - diz:

{Porém, se tivessem atribuído parceiros a Ele, tornar-se-ia sem efeito tudo o que tivessem feito}. [Al-Aniam: 88]

E o Glorificado (Allah) diz: {É inadmissível que os idólatras freqüentem as mesquitas de Allah, sendo que reconhecem que são incrédulos. São aqueles, cujas obras se tornaram sem efeito, e que morarão eternamente no fogo infernal}. At-Taubah: 17]

E que aquele que morrer nessa (idolatria) não serpa perdoado, o Paraíso é proibido para ele; conforme Allah - Exaltado e Majestoso - diz:

{Allah jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz.} [An-Nissá: 48]

E o Glorificado (Allah) diz:

{A quem atribuir parceiros a Allah, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores}. [Al-Maidah: 72]

Dentre os seus tipos: súplica aos mortos, ídolos, implorar ajuda a eles, fazer promessas para eles, sacrificar (animais) para oferenda a eles, e algo similar.

Quanto a Idolatria Menor: é aquela que consta nos textos do Alcorão ou Sunnah com a denominação de shirk (idolatria), mas não pertence ao gênero de Idolatria Maior; é como al-riyá (exibicionismo) em algumas acções, jurar sem ser em nome de Allah, o dizer: masha Allah wa sha'a fulano, e algo similar; conforme o dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -: << O que eu temo mais sobre vós é a idolatria menor. >>

Foi perguntado acerca dela e disse: << Al-riyá (o exibicionismo) >>.

Narrado por Imam Ahmad, Al-Tabarany, Al-Baihaqy, segundo Mahmud bin Labiid Al-Ansary - Que Allah esteja satisfeito com ele - com boa cadeia de transmissão. E narrou Al-Tabarany com boas cadeias de transmissão, segundo Mahmud bin Labiid, através de Raafi'i bin Khudaij relatou sobre o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.

E o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

<< Aquele que jurar por algo que não seja Allah, cometeu shirk (idolatria) >>.

Narrado pelo Imam Ahmad com uma cadeia de transmissão autêntica.

Segundo Umar bin Al-Khattab - Que Allah esteja satisfeito com ele - e narrou Abu Daud, Tirmizi, com boa cadeia de transmissão, a partir do hadith de filho de Umar - Que Allah esteja satisfeito com ambos, relatou que o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

<< Aquele que jurar por algo, sem ser o nome de Allah, tornou-se descrente ou cometeu shirk (idolatria).

E o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

<< Não digam: masha Allah wa sha'a fulano (Allah e fulano queiram) mas sim, digam: Allah queira e depois o fulano. >>

Narrado por Abu Daud com autêntica cadeia de transmissão, segundo Huzhaifah bin Al-Yamán (Que Allah esteja satisfeito com ele).

Este tipo (de idolatria) não obriga a apostasia e nem leva a morada eterna no Inferno, mas contraria o dever da Unicidade completa.

Quanto ao terceiro tipo: que é a Idolatria Invisível, a evidência é o dito do profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - : << Posso vos informar daquilo que eu temo mais sobre vós que o Massih Dajjal (Falso Messias)? Disseram: Sim, ó mensageiro de Allah. Ele disse: A idolatria invisível (shirk al-khafi), o homem se levanta para rezar, embeleza sua oração para que o vejam os homens que olham para ele. >>

Narrado pelo Imam Ahmad no seu livro Musnad, segundo Abu Saíd Al-Khudry - Que Allah esteja satisfeito com ele -.

É permitido dividir o shirk (idolatria) somente em duas partes:

Maior e Menor.

Quanto a idolatria invisível, engloba os dois.

Pode ocorrer na (idolatria) Maior, como o shirk (idolatria) dos hipócritas; porque escondem suas falsas crenças e demonstram o Islam por exibicionismo (riyá) e por medo contra eles mesmos.

E pode ocorrer na Idolatria Menor, como al-riyá (exibicionismo), conforme consta no hadith de Mahmud bin Labiid Al-Ansary citado anteriormente e o hadith de Abu Saíd citado. E Allah é o Tutor do sucesso.

Quinta lição

A Virtude

Pilar da Virtude: é adorar a Allah como se O visses, e se tu não O vês, Ele te vê.

Sexta lição

Condições para a Oração (Salat)

São nove:

O Islam, o juízo, a lucidez, purificação, limpeza da impureza, cobrir a nudez, entrada do horario (da oração), dirigir-se a quibla e a intenção.

Sétima lição

Pilares da Oração (Salat)

São catorze:

Estar em pé (al-quiam) para quem é capaz, dizer Allahu Akbar (takbiratul ihram), recitar surat al-fátiha, a inclinação (rukúu), endireitar-se totalmente depois do rukúu, a prostração (sujúd) sobre sete extremidades, levantar-se da prostração, sentar entre as duas prostrações, concentração e calma na realização de todas as acções, seguir a sequência entre os pilares, o último testemunho (tashahhud), sentar-se para o último tashahhud, a saudação ao profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) e dizer assalam alaikum wa rahmatullah (taslim) duas vezes.

Oitava lição

Os actos obrigatórios na Oração (salat)

São oito:

Pronunciar todos takbirates (Allahu Akbar) além de takbiratul ihram (primeiro takbir); dizer: samia Allahu liman hamidah (Allah escuta a quem o louva) para o imam e quem reza sozinho; dizer: rabbana wa lakal hamdu (Ó Nosso Senhor, a Ti louvamos) para todos; dizer no rukúu (inclinado): subhana rabbil adhim (Glorificado seja meu Senhor, o Grandioso), dizer na prostração: subhana rabial alaa (Glorificado seja meu Senhor, o Altíssimo); dizer entre as duas prostrações: rabbi ghifirli (Ó

Senhor perdoe-me); o primeiro tashahhud e sentar-se para o primeiro tashahhud.

Nona lição

Expalanação do tashahhud (testemunho)

É dizer:

At-tahiatu lillahi wa salawatu wa tayyibatu, assalamu alaika ayyuhan nabiiyu wa rahmatullahi wa barakátuhu, assalamu alaina wa ala ibádillah saalihin. Ash-hadu an laa ilaaha illa Allah, wa ashhadu anna Muhámmadan abduhu wa rasuuluhu. [(Attahiyaat (isto é, todas as palavras que indicam a glorificação de Allah, Sua Eterna Existência, Sua Perfeição, Sua Soberania) são para Allah, Todos os atos de adoração e boas ações são para Allah. A paz, a misericórdia, e as bênçãos de Allah estejam sobre você, ó Profeta. A paz esteja sobre nós e todos os virtuosos servos de Allah. Eu testemunho que não há divindade real além de Allah, e eu testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro)].

Em seguida, envia saudação e bênçãos para o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - dizendo:

Allahumma salli ala Muhámmadin wa ala Aali Muhámmadin kama sallaita ala Ibrahim wa ala Aali Ibrahim innaka hámidun majiid, Wa barik ala Muhámmadin wa ala Aali Muhámmadin kama barakta ala Ibrahim wa ala Ibrahim innaka hámidun majiidun. (Ó Allah exalta Muhammad e sua família assim como Tu exaltaste Abraão e a família de Abraão, em verdade Tu és o

Laudabilíssimo, Munificente. Ó Allah Abençoa Muhammad e sua família assim como Tu abençoaste Abraão e a família de Abraão, em verdade Tu és o Laudabilíssimo, Munificente).

Em seguida, no último tashahhud busca refúgio em Allah contra o castigo do inferno, o castigo do túmulo, da tentação da vida e da morte e da tentação do falso Messias, depois opta pela súplica que quiser, principalmente os mencionados dentre eles:

Allahumma a'inii alaa zhíkrika, wa shukrika, wa husni ibadatika. (Ó Allah, ajuda-me a lembrar-me de Ti, sempre agradecer a Ti, e a adorar a Ti da melhor forma). Allahumma innii dhalamtu nafsii dhulman kathiiran wa laa yagfiru zhunuuba illaa anta fagfir lii magfiratan min indika warhamnii, innka anta al-ghafuurul rahiimu. (Ó Allah eu tenho oprimido minha alma excessivamente, e não há ninguém que possa perdoar os pecados não ser Ti. Então me perdoa, pois o perdão vem de Ti, e tenha misericórdia de mim, pois em verdade Tu és o Perdoador, o Misericordioso).

E no primeiro tashahhud levanta-se para o terceiro (rakah) depois de proferir os dois testemunhos nas orações de Zuhr (meio dia), Asr (a tarde), Maghrib (pôr do sol) e Ishá (a noite), caso enviar bênçãos ao profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) é melhor, conforme os hadices que abordam sobre isso, em seguida põe-se em pé para o terceiro (rakah).

Décima lição

Sunnates da Oração

Dentre elas:

Súplica da abertura

Coloca a mão direita sobre a esquerda acima do peito no momento que fica em pé, antes de inclinar para rukuu e depois.

Levantar as mãos com os dedos esticados, até a altura dos ombros ou orelhas durante o primeiro takbir (takbiratul ihram), ao inclinar para o rukuu, ao levantar do rukuu, ao levantar após o primeiro tashahhud para o terceiro (rakah).

Repetir o tassbih mais que uma vez no rukuu e na prostração.

Proferir outras palavras além de rabbana wakal hamd depois de levantar do rukuu e fazer mais que uma súplica de pedido de perdão entre as duas prostrações.

Manter a cabeça em frente da coluna ao inclinar no rukuu.

Manter os braços afastados dos dois lados do corpo, a barriga separada das coxas e as coxas afastadas das panturrilhas durante a prostração.

Levantar os braços do chão durante a prostração (somente as mãos tocam o chão).

Levantar o pé direito e estender o esquerdo ao sentar sobre a coxa esquerda no primeiro tashahhud e entre as duas prostrações.

Al-Tawarruk no último tashahhud nas orações de 4 e 3, que é: sentar sobre as nádegas deixando o pé esquerdo estendido debaixo da perna direita e o pé direito levantado.

Sinalizar com o dedo indicador no primeiro e segundo tashahhud desde que senta até o final do tashahhud e mover levemente (o dedo indicador) durante a súplica.

Enviar saudações e bênçãos para o profeta Muhammad, para a família do profeta Muhammad, para o profeta Abrão e a família do profeta Abrão no primeiro tashahhud.

A súplica no último tashahhud.

Ler em voz audível nas orações de Fajr, oração de Sexta-Feira, a oração dos dois Eid's, a oração de 'al-isstisqá (pedido de chuva) e os dois primeiros rakates das orações de Maghrib e Ishá.

Ler em voz baixa na oração de Zuhr, Asr e no terceiro rakah da oração de Maghrib e os dois últimos rakates da oração de Ishá.

Ler algo mais do Alcorão além do surat Al-Fátiha, levando em consideração o restante que consta de sunnates na oração além do que mencionamos, dentre eles: o que o muçulmano profere além do dito rabbana wa lakal hamdu depois de levantar do rukuu, seja para o imam, os seguidores, aquele que reza sozinho; pois é sunnah. E dentre eles também: apoiar as mãos sobre os joelhos com os dedos afastados durante o rukuu.

Décima primeira lição

Os Anuladores da Oração (salat)

São oito:

Conversar deliberadamente com consentimento e conhecimento; quanto aquele que esqueceu e não sabe, não invalida a sua oração com isso.

Rir as gargalhadas.

Comer.

Beber.

Deixar descoberta a nudez (aurah)

Desviar-se muito da direção de quibla.

Muita movimentação desnecessária e repetitiva na oração.

Quebra da purificação.

Décima segunda lição

Condições da Ablução

São dez:

O Islam, o juízo, a lucidez, a intenção, recomendação de sua regra para que não se rompa sua intenção até completar sua purificação, quebra daquilo que obriga a ablução, limpar-se ou lavar-se das necessidades fisiológicas antes da ablução, que a água seja pura e permissível, remover algo que impede que a

água chegue na pele e a entrada do horário da oração para aquele que sua impureza é permanente.

Décima terceira lição

As Obrigações da Ablução

São seis:

Lavar o rosto incluindo enxaguar a boca e limpar o nariz, lavar os braços até os cotovelos, passar as mãos molhadas pela cabeça incluindo nas orelhas, lavar os pés até os tornozelos, seguir essa ordem, realizar as lavagens de forma contínua (não deixando que a parte lavada seque antes de completar a ablução). É recomendável repetir três vezes a lavagem do rosto, as mãos, os pés, assim como enxaguar a boca e limpar o nariz. A obrigação disso é efectuar a lavagem uma vez a cada parte, e quanto o passar mão molhada pela cabeça não é recomendável repetir como citam os hadices autênticos.

Décima quarta lição

O que invalida a Ablução

São seis:

O que sai entre os dois caminhos (fezes e urina), a impureza que sai do corpo de forma prazerosa, perda de consciência pelo sono outras razões, tocar o órgão sexual com a parte interna ou externa da mão sem barreira, consumo da carne de camelo e a apostasia. Que Allah nos proteja disso junto com os muçulmanos.

Uma alerta importante: Quanto o lavar o morto, o certo é que não quebra a ablução, que é opinião da maioria dos erúditos muçulmanos, por não haver prova acerca disso, mas se a mão daquele que lava o corpo tocar no órgão sexual sem nenhuma barreira, é obrigado a fazer ablução.

O seu dever é de não tocar o órgão sexual do morto sem barreira, assim como tocar na mulher não quebra a ablução de forma absoluta, seja isso com prazer ou não, na opinião mais autêntica dos erúditos, desde que não liberte nada; pois o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - beijou algumas de suas esposas, em seguida, rezou sem ter feito novamente a ablução.

Quanto o dito de Allah (Glorificado seja) nos dois versículos do surat An-Nissá e Al-Maidah: {...ou se haveis tocado as mulheres...} [An-Nissá: 43] [Al-Maidah: 6]

O referido nele é a relação sexual, de acordo com a opinião mais autêntica dos sábios, e é o dito de Ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele) e um grupo de predecessores e os que vieram depois deles.

E Allah é Tutor do sucesso.

Décima quinta lição

Exercer as Condutas legítimas para todo Muçulmano

Dentre elas: a veracidade, a honestidade, a castidade, a vergonha, a coragem, a generosidade, cumprir a promessa, abstenção de tudo o que Allah tornou ilícito, ser bom vizinho,

ajudar o necessitado segundo a sua condição, e outras condutas fora dessas que o Alcorão ou a Sunnah mostram acerca de sua legitimidade.

Décima sexta lição

Educação pelo meio Islâmico

Dentre eles:

A saudação, a alegria, comer e beber com a mão direita, dizer Bismillah (Em nome de Deus) no início de se alimentar, dizer al-hamdu lillah (Louvado seja Allah) quando termina de comer, dizer al-hamdu lillah depois de espirrar, dizer yarhamuka Allah (Deus tenha misericórdia de ti) para quem espirrou e louvou a Allah, visitar o doente, seguir o funeral para a oração e enterro, etiquetas islâmicas ao entrar na mesquita, na casa ou ao sair delas, durante a viagem, com os pais, com os parentes e vizinhos, com os idosos e crianças, a felicitação pelo nascimento (da criança), pedido de bençãos a Allah para o casado, dar condolências aos assolados por uma calamidade, e outras etiquetas islâmicas fora dessas, como forma de vestir e tirar (roupa), calçar.

Décima sétima lição

Advertência sobre a idolatria e tipos de pecados

Dentre eles: Os sete grandes pecados destruidores, que são: atribuir parceiros a Allah, o feitiço, matar alguém pelo qual Allah proibiu sem justa causa, consumo da usura, consumir os bens

dos orfãos, fugir no dia da batalha (contra o inimigo do Islam), acusar (de adúlteras) as mulheres crentes e castas.

Dentre eles: mau trato aos pais, cortar as relações de parentesco, falso testemunho, falso juramento, incomodar o vizinho, injustiçar as pessoas no derramamento de sangue, bens materiais, as honras, beber inebriantes, jogos de azar, falar de alguém pelas costas, as intrigas, e outros pecados que Allah - Exaltado e Majestoso - proibiu, assim como o seu mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.

Décima oitava lição

Preparação do corpo do morto, a oração fúnebre para ele e seu enterro

Aqui estão os detalhes para isso:

Primeiro:

Instruir aquele que está nas agonias da morte

Permite-se instruí-lo dizendo: Laa ilaha illa Allah (Não há divindade merecedora da adoração fora Allah); conforme o dito do profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele):

Instruam vossos mortos com: Laa ilaha illa Allah.

Narrado por Muslim no seu livro.

Os referidos mortos neste dito são aqueles que estão na agonia da morte, aqueles que demonstram sinais da morte.

Segundo

Quando se certifica a sua morte, fecham os olhos e atam o seu queixo junto com o bigode

por assim constar no sunnah.

Terceiro

Deve-se lavar o corpo do morto muçulmano, a menos se for um mártir que morreu na batalha.

Ele não lavado e nem é realizada a oração fúnebre para ele, pois, é enterrado com sua própria roupa (no qual vestiu antes de morrer); porque o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) não lavou e nem realizou oração fúnebre para aqueles que morreram na batalha de Uhud.

Quarto

Regras de lavar o corpo do morto

Cobre-se sua nudez (partes intimas),

Em seguida levanta-se (o corpo) levemente e massagea-se levemente sua barriga.

Em seguida, a pessoa que lava o corpo amarra um pano ou algo similar nas suas mãos e começa higienizar as partes intimas.

Em seguida, faz ablução no morto, igual a ablução para a oração.

Em seguida, lava a sua cabeça e sua barba com água e sidr (planta cheiroso) ou algo similar.

Em seguida, lava o lado direito do corpo do morto e depois o seu lado esquerdo, e depois lava-o duas ou três vezes, cada vez que lava-o, massagea a barriga, se sair algo deve lavar e tapar o local com algodão ou algo similar.

Caso não segurar, usa-se argila quente ou adere-se meios modernos da medicina como adesivos ou algo similar.

Repete a sua ablução, se não estiver limpo com três lavagens pode aumentar até cinco ou sete vezes, em seguida enxuga com um pano, aplica-se perfume nas suas axilas e as extremidades da prostração, caso aplicar o perfume em todo corpo é melhor; e borrifa-se sua mortalha com incenso.

Se seu bigode e unhas forem longos corta-se, se deixar assim, não há problemas, não se pentea seu cabelo, não se cortam os seus pêlos púbicos, nem faz-se a circuncisão, por não ter evidências sobre isso. Para a mulher, faz-se três tranças em seu cabelo coloca-se nas suas costas.

Quinto

Vestir a mortalha ao morto

O melhor é o homem ser enrolado em três mortalhas que não contenha pano em forma de camisa e nem imamah (turbante), como fez o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, enrola-se um pano acima de outro, se for amortalhado com pano na forma de camisa, izaar (pano que se usa da cintura para baixo) e lufafah (pano que enrola em volta do corpo), não há problema.

A mulher é vestida com cinco panos: dar'ii, khimaar (igual o véu), izaar, e dois panos que enrolam em volta do corpo (lufafah). A criança do sexo masculino enrola-se em um a três panos. A garota veste-se no pano em forma de camisa e enrola-se em dois panos.

O dever para todos é ser enrolado em um pano que cobre todo corpo, mas se o falecido estiver no estado de ihram (vestido de ihram) lava-se com água e sidr, enrola-se no seu izaar (pano que cobre da cintura para baixo) e seu ridá (pano que cobre da cintura até os ombros) ou outros além destes, não se cobre sua cabeça e nem seu rosto, nem aplica-se perfume; porque será ressuscitado no Dia da Ressurreição fazendo talbiah (labbaika allahumma labbaika), conforme consta no hadith do mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Se for mulher que estiver no estado de ihram, veste-se a mortalha como as outras, mas não se aplica nela o perfume, nem se cobre o rosto dela com niqab, nem colocam luvas, mas tapa-se o rosto e suas mãos com a mortalha no qual vestiram, conforme mencionado anteriormente as regras de vestir a mortalha na mulher.

Sexto

As pessoas que tem mais direito em lavar, realizar oração fúnebre e seu enterro.

As pessoas que têm mais direito em lavar, realizar oração fúnebre e seu enterro: a pessoa a quem o falecido indicou no

testamento, em seguida o pai, o avô e depois os parentes mais próximos em caso de ser um homem.

E quem tem mais prioridade em lavar o corpo da mulher: a quem a falecida indicou no testamento, em seguida a mãe, a avó e depois as parentes mais próximas dentre as mulheres; os casais podem lavar o corpo de um ao outro; pois o Abubakr Siddiq (Que Allah esteja satisfeito com ele) foi lavado com sua esposa, e Aly (Que Allah esteja satisfeito com ele) lavou o corpo da sua esposa Fátimah - Que Allah esteja satisfeito com ela -.

Sétimo

Descrição da Oração Fúnebre para o Morto

Faz quatro takbirates (Allahu Akbar), depois do primeiro takbir recita: surat Al-Fátihah, caso ler outro surat curto ou versículo ou dois versículos é melhor; conforme o hadith autêntico que consta sobre isso através de Ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele). Em seguida, faz o segundo takbir e envia bençãos para o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) igual a do tashahhud; depois faz o terceiro takbir e diz:

Allahumma agfir lihayyinaa wa mayyitiinaa wa sháahidinaa, wa gaa'íbináa, wa saguírinaa wa kabíirinaa, wa zhákarina wa untháanaa. Allahumma man ahiáitahu minnaa fa'ahíhi ala al Islam wa man tawaffáitahu minnaa fatawaffahu ala al liimaani. (Ó Allah, perdoa os nossos vivos e os nossos mortos, aqueles presentes e aqueles ausentes, os nossos pequenos e os nossos

idosos, os homens e as mulheres. Ó Allah, quem Tu mantiveres vivo dos nossos, mantenha-o vivo no Islam, e quem Tu o lewares dos nossos, deixa-o morrer na fé). Allahumma agfir lahu war hamahu, wa aafihi, wa'afu an'hu wakrim nuzulahu wa wassi mudkhalahu, wagsilhu bil maa'í wathalji wal baradi, naqqihi minal khaftaaiaa kamaa naqqaita thaubu al-ábiad mína addnassi, abdilhu dáaran khairan min dáarihi wa ahlan kheiran min ahlihi wa zaujan kheiran min zaujihi, wa adkihilul jannata, wa a'izhhu min azhaabil qabri wa azhaabin naari, wa afssahu lahu fii qabrihi wa nawwir lahu fiihi. Allahumma laa tuharrim'na ajrahu walaa tudhillina ba'dahu. (Ó Allah, perdoa-lhe, e tem misericórdia dele, desculpa-o e perdoa-lhe, faça honrável sua recepção, expanda sua entrada, e lava-o com água, neve e gelo, purifica-o de seus pecados assim como Tu purificas a roupa branca da sujeira. E troca sua casa por uma casa melhor, e sua família por uma família melhor, e sua esposa por uma esposa melhor, faça com que entre no Paraíso. Protege-o do castigo do túmulo, e do castigo infernal, torne-lhe extenso o seu túmulo e ilumine seu túmulo. Ó Allah, não nos prive de Tua recompensa, e não nos desvie após ele).

Depois faz o quarto takbir e diz assalam alaikum wa rahmatullah uma vez, virando o rosto para o lado direito.

Recomenda-se erguer as mãos diante de cada takbir (Allahu Akbar). Se o morto for uma mulher, diz-se: Allahumma aghfir laha...,

Se forem dois mortos, diz-se: allahumma aghfir lahuma (Ó Allah! Perdoe ambos)...,

Se os mortos forem acima disso, diz-se: allahumma aghfir lahum (Ó Allah! Perdoa eles)...,

Se o falecido for uma criança ou bebê no lugar da súplica de pedido de perdão para eles, diz-se:

Allahumma ija'alhu faraṭan wa zhukhran liwaalideihi, wa shafii'an mujaaban. Allahumma tháqqil bihi mawazíinahumaa wa a'dhim bihi ujúurahumaa, wa álhiqhú bisaalihil mu'miníina waj'al'hu fii kafaalati Ibraahíma wáqihi birrahmáatika azhaabal jahíimi. (Ó Allah, faz dele uma grande recompensa, e uma provisão aos seus pais, e também um intercessor, que seja aceito. Ó Allah, através dele faça a balança de seus pais pesada para o lado do bem, e aumente através dele as suas recompensas. Coloca-o entre os crentes virtuosos, coloca-o sob os cuidados de Abraão, e protege-o em Tua misericórdia do fogo infernal).

(Quando tem mais corpos de falecidos e de sexos diferentes), é sunnah o imam posicionar-se em pé do lado da cabeça do corpo homem, posicionar-se em pé no meio do corpo da mulher e que o corpo do homem fique colocado logo a frente do imam, e o corpo de mulher segue direcionado ao quibla, se entre os corpos existirem crianças, elas são posicionadas em primeiro lugar e depois a mulher, em seguida a garota, a cabeça do garoto posiciona-se junto com a cabeça do homem, o meio do corpo da mulher posiciona-se junto com a cabeça do homem, e assim a

cabeça da garota fica junto com a cabeça da mulher, e o meio do corpo da mulher fica junto da cabeça do homem. E os muçulmanos que participam a oração fúnebre ficam atrás do imam, mas se for uma pessoa e não encontrar algum espaço atrás do imam, pode em ficar em pé ao lado direito do imam.

Oitavo

Descrição do enterro do morto

O permitido é de que o túmulo seja fundo até a metade da altura do homem, e cava-se outro buraco (menor) dentro do túmulo na direção do quibla, o morto é colocado no buraco que está dentro do túmulo virando o corpo pelo seu lado direito, a mortalha permanece amarrada e deixa-se assim, não se destapa o seu rosto, seja o morto um homem ou mulher, depois colocam-se sobre o buraco tijolos, para firmar e proteger do barro.

Se não for possível com tijolos, usa-se outro lajes ou pedras ou madeira que protege do barro, em seguida, joga-se sobre ele a areia ou barro.

Bismillah, wa alaa millati rassulullah. (Em nome de Allah, segundo a tradição do mensageiro de Allah).

E o túmulo levanta-se a altura de uma polegada, são jogadas por cima pedrinhas se for possível e molha-se sobre ele com água.

É permitido aos enlutados permanecerem em pé diante do túmulo do e suplicarem para o falecido; porque quando o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) terminava de enterrar o morto permanecia em pé e dizia:

Peçam perdão para o vosso irmão e peçam para que ele tenha firmeza, pois ele agora está sendo questionado.

Nono

Permite-se para aquele que morreu e não foi realizada a oração fúnebre para ele, que se realize depois do enterro, porque o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) fez isso, desde que isso seja no limite de um mês ou menos, se o período for mais que isso, não é permitido rezar diante do túmulo; pois nada consta de que o profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele) rezou diante do túmulo depois de um mês que o falecido foi enterrado.

Décimo

Não é permitido que os familiares do falecido preparem comida para as pessoas.

Conforme o dito de Jarir bin Abdullah Al-Bajly, grande companheiro do profeta (sahaba) - Que Allah esteja satisfeito com ele -

Considerávamos a reunião para os familiares do falecido e o preparo de comida depois do enterro como parte de lamentação.

Narrado por Imam Ahmad com boa cadeia de transmissão, quanto ao preparo de comida para eles (enlutados) ou seus hóspedes, não tem problema, permite-se que seus parentes e vizinhos preparem a comida para eles; porque quando uma informação da morte de Jaafar bin Abu Talib (Que Allah esteja satisfeito com ele) em Chaami, chegou ao profeta (Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele), ordenou sua família para que preparasse comida para a família de Jaafar; ele disse:

Aconteceu algo que lhes ocupará.

Não há problema aos enlutados convidarem seus vizinhos ou outras (pessoas) para comerem da comida oferecida a eles, e isso não tem um tempo determinado pelo que sabemos da shariah.

Décimo primeiro

Não é permitido para a mulher manter o luto pelo morto por mais de três dias excepto se for seu marido ou se estiver grávida.

Não é permitido que a mulher mantenha o luto pelo morto mais de três dias, excepto se for seu marido, ela deve permanecer em luto quatro meses e dez dias, e se estiver grávida mantém até dar a luz; assim consta no sunnah autêntico através do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -.

Quanto ao homem, não é permitido que fique em luto para alguém dentre seus parentes ou outros.

Décimo segundo

Permite-se aos homens visitar os túmulos a qualquer horário para suplicar para os mortos, por misericórdia por eles e para lembrar a morte e o que vem depois.

Conforme o dito do profeta -Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - << Visitem os túmulos porque vos fará lembrar da morte >>.

Narrado por Muslim no seu livro Sahih,

O profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - ensinava seus companheiros quando visitavam os túmulos, a dizerem:

Assalamu alaikum ahla addiiaara min al mu'miniina wal muslimiina wa innaa in shaa'a Allah bikum laahiquuna nas'álu Allaha lanaa wa lakumul áafiata. Yarhamullah al-mutaqaddimiina minnaa wal mussta'akhiriin! (Que a paz esteja com todos vocês. Ó habitantes dos túmulos aqueles dentre os crentes e muçulmanos. Em verdade, assim que Allah queira, nós lhes seguiremos, nós imploramos a Allah por nosso e seu bem estar. Que Allah tenha misericórdia daqueles que adiantaram entre nós e os vierem por último!)

Quanto as mulheres não têm dever de visitar os túmulos; porque o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - amaldiçoou as mulheres que visitam os

túmulos; teme-se tentação e falta de paciência na visita delas, assim como não é permitida para elas seguirem o funeral para o cemitério; porque o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - proibiu-lhes. Mas a oração fúnebre na mesquita ou no local da oração é permitida para todos homens e mulheres.

Este é último que facilitou sua junção.

Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.